ANNO IX | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE [...] | NUM. 2487

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil......	Anno..............	30$000
	Semestre..........	16$000
Estrangeiro...	Anno..............	40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

1ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

A conflagração européa

CONTINUA A GRANDE BATALHA

BOMBARDEIO DE REIMS

A situação dos exercitos belligerantes | A guerra a leste da Europa

NOTAS E INFORMAÇÕES

A colonia allemã nesta capital, cuja contribuição para o nosso progresso não póde deixar de ser salientada neste momento, num gesto que muito a dignifica, pretendeu defender o exercito do kaiser, em actos condemnados por toda a imprensa do mundo. Reunidos nos vastos salões do Club Germania, redigiram um protesto, a que a imprensa deu publicidade.

Fazendo justiça aos allemães que comnosco vivem, respeitando e louvando o procedimento que tiveram defendendo patrioticamente os invasores da Belgica e da França, muito embora lamentando o facto, somos forçados a considerações ligeiras sobre a destruição de cidades praticadas pelos allemães.

Desmentiram nesse protesto a que nos referimos as atrocidades praticadas, negando veracidade aos despachos transmittidos e que relatavam tão estranha quão reprovaveis façanhas. A confissão da sua realização, ou melhor a confirmação dessas lamentaveis occorrencias são de origem teutonica.

Louvain, Termonde, Malines, porque foram destruidas? Ao pretesto dos belgas, que enviaram uma commissão para protestar junto ao presidente Wilson contra semelhantes praticas, succedeu uma explicação allemã, na qual se allegava que o incendio, a destruição enfim fôra motivada por terem as familias belgas praticado horrores contra os allemães, a ponto de cegarem muitos delles. Essa affirmação foi contestada pelo governo belga, mas a confissão da destruição das cidades permaneceu...

Que se verifica presentemente com a destruição dessa joia de arte dessa historica Cathedral de Reims, uma das grandes bellezas architectonicas da Europa?

O presidente do conselho de ministros da França, o sr. Viviani, vae protestar perante as nações civilizadas contra esse vandalismo, subindo de valor esse protesto e augmentando sobremodo a barbaridade do acto com a declaração de que estavam em tratamento na Cathedral de Reims, feridos allemães e francezes.

Que faz o governo allemão, tão mal collocado em face de todos os governos, com actos de semelhante monta?

Por um acto official declarou:

«A cidade de Reims estava na linha de batalha entre francezes e allemães. Estes foram obrigados a bombardear a cidade. Lamentamos essa necessidade, mas o fogo dos francezes vinha daquella direcção. Do contrario teriamos tentado salvar a Cathedral.»

Vê-se bem das entrelinhas dessa declaração official, que de facto, si o fogo dos francezes não viesse da direcção alludida os allemães *teriam tentado salvar a Cathedral!!!*

O texto dessa nota é significativa. A desculpa, ou melhor a defeza, si assim o entenderem, está muito aquem da accusação.

Não se destróe uma Cathedral como a de Reims, com feridos em tratamento, transformada em hospital de sangue, por estar na linha de fogo, isso acceitando como boa a affirmação. Mas si o fizermos, si recebemos como positiva e verdadeira a palavra do communicado allemão, estranhemos, admiremos a affirmativa de uma tentativa de salvamento, caso não partisse um tiro da direcção da Cathedral!

A colonia allemã, bem o sabemos, não é responsavel por estes factos. Ella mesmo, com o povo allemão, ha de condemnar as atrocidades que estão a manchar as paginas da historia desse grande povo.

Os russos avançam

Novas victorias na Austria

ROMA, 22—As ultimas noticias vindas de Petrogrado confirmam as recentes victorias das tropas russas na Austria.

Está confirmada a rendição do general Danhi Kre entregou-se aos russos com todo o corpo de exercito sob o seu commando e outra nota que affirma que o general Auffenberg tambem rendeu-se incondicionalmente.

Na batalha travada nas regiões de Radomyls e Radymnika os austriacos foram rechassados, deixando o campo juncado de cadavers e 5.000 prisioneiros nas mãos dos russos.

Em Newiorond os austriacos perderam muitos combatentes, 29 canhões e milhares de caixas de munições e em Jaraslaw, onde a acção foi renhida, houve um terrivel combate de artilharia, as balas russas deixaram a cidade em chammas.

Nesse combate teve logar a rendição do general Auffenberg, que foi feito prisioneiro com 20.000 homens, quando abandonava a cidade.

Informações vindas de Petrogrado confirmam tambem a tomada pelos russos das posições fortificadas de Leviava e Sambor, onde os austriacos deixaram prisioneiros 3.000 homens e perderam 10 canhões e 2.000 viaturas.

Servios e montenegrinos

ROMA, 22 As tropas alliadas da Servia e Montenegro avançam sobre Sarajevo, tendo ja tomado as posições fortificadas da Bosnia, Focia, Jorati, Jabukac a cidade de Rogatitza.

Os alliados esperam entrar em Sarajevo por toda esta semana, em vista da fraca resistencia que estão encontrando.

Nos arredores de Sarajevo já foram vistas algumas forças montenegrinas.

Os russos na Cracovia

LONDRES 22 Informações aqui recebidas confirmam estar já em poder dos russos toda a Galicia austriaca, restando sómente a tomada de Cracovia que pouca resistencia poderá oppor aos russos.

As forças já se encontram nos arredores dessa cidade.

Obras publicas na Italia

ROMA, 22. — O *Messaggero* noticia que o ministro das finanças, sr. Rubini, está elaborando o decreto pondo á disposição das provincias cem milhões de liras destinadas a obras publicas, que serão iniciadas antes de 31 de outubro.

O paquete «Orion»

Chegou hoje, pela manhã, ao Rio, vindo de Buenos Aires, com escalas pelos portos de Montevidéo, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Santos, o paquete nacional *Orion*, trazendo para esta capital os seguintes passageiros:

Tenente Nereu M. Guerra, dr. M. C. G. Monteiro e familia, tenente Nestor Travassos, Armando Caldas, tenente Cassio de P. de Souza e familia, Roberto Roncoli e senhora, Adolphina P. da Silva, capitão-tenente Luiz L. Brandão e familia, Antonio O. Pinto, Americo Azevedo, Antonio Martins e senhora, Thiago de Azevedo e familia, Florentino Gomes, Joaquim Tavares, Luiz Cavalcanti e familia, Raul Norbone e outros.

A GRANDE BATALHA

Continua encarniçada

PARIS, 22.—Continúa inalterada a situação dos dois exercitos belligerantes, nas margens do Aisne e Oise, na França.

A victoria ainda não se decidiu.

Se as tropas prussianas, em certos pontos do theatro dessa monumental pugna, conseguiram obter vantagens contra os alliados, em repetidos e vigorosos contra-ataques, estes, por sua vez, obrigaram tambem os germanos a ceder-lhes terreno, occupando mesmo varias posições noutros pontos da grande luta.

Os allemães, que têm recebido muitos reforços, estão fortemente intrincheirados, principalmente no centro, nos arredores de Reims, que continúa a ser violentamente bombardeada.

Os combates continuam em toda a linha com grande encarniçamento, sendo espantoso o numero de mortos de ambos os lados.

A região onde está travada a batalha foi quasi inteiramente abandonada pelos habitantes, que se refugiaram nos departamentos visinhos.

A artilharia allemã destruiu muitas vivendas nas margens do Aisne.

Continuam a seguir reforços para as tropas do centro.

Hontem, embarcaram para a ala esquerda diversos parques de artilharia e munições.

Continuam a chegar numerosos comboios de feridos. Em Versailles foram offerecidos ao governo varios predios particulares para servirem de hospitaes.

Augmenta diariamente o numero de novos voluntarios que se apresentam ao ministerio da Guerra em Bordeaux.

De Algeria chegaram á Marselha mais uma brigada de infantaria e dois esquadrões de cavallaria de «Turcos».

Essas tropas vão fazer parte do novo corpo que está sendo organizado no sul e que será commandado pelo general Pau.

A BORDO DO "ORONSA"

Brazileiros que regressam — De Liverpool, Vigo, Coruña, Leixões, Lisboa, ao Rio — No principio da guerra — Navios allemães aprisionados — O que disseram os passageiros.

Todo navio que aqui aporta com procedencia do portos europeus é esperado com visivel anciedade. As companhias de navegação informam, com certa exactidão, a hora e o cáes enche-se. Move-se o colono, depois da visita da pratica, e, apezar da grande rigor estabelecido pelas autoridades aduaneiras, toda gente vae a borde, e então começa o enxame de perguntas sobre a situação européa.

Os jornalistas que trabalham junto á Policia Maritima têm a facilidade da lancha, que a autoridade gentilmente cede, e assim podem transmittir ao publico as impressões que colhem nas entrevistas que têm com os passageiros.

Hoje entrou o *Oronsa*. Este paquete da Pacific Steam Navigation Company saiu de Liverpool no dia 7 do mez passado. Recebeu elle, naquelle porto, varios brazileiros, que fugiram de Paris e outras cidades de França, quando se declarou a tremenda guerra.

Trouxeram novidades? Ponhamos deante do leitor o que ouvimos.

Fallamos, em primeiro logar, com o sr. Etiene Oswal, agente commercial em Pernambuco, representante de S. Prioux e de muitas outras companhias industriaes.

— Eu deixei Paris nos primeiros dias de agosto, quando o exercito francez ultimava a sua mobilisação. Lutei com difficuldades para sair, porque todo o commercio fechou, os bancos não funccionavam. Afinal fui para outras localidades, onde esperei que as casas commerciaes que represento me déssem as suas ordens.

Tomei o «Orange» no dia 8, no porto de Leixões e aqui estou.

— Sobre a primeira phase da guerra...

— Pouco lhes posso adeantar. O que sei já aqui os srs. saberão com mais detalhes: a invasão belga, o incendio das grandes cidades occupadas pelos allemães, o movimento de tropas, a attitude da Inglaterra, senhora absoluta dos mares.., e ahi está. Quanto ao mais, eu conheço pelos jornaes hespanhoes. Verdades? Não sei. Esperemos.

— E sobre a viagem?

— Correu bem.

— Não encontraram navios inimigos?

— Allemães? Não. E' raro o navio de guerra allemão em mares europeus. Vi em Vigo seis paquetes, alguns «Caps», e em Lisboa nada menos de 37, todos immobilisados. E' a ruina do commercio allemão, não ha duvida. No dia 10, em alto mar, vimos passar o cruzador inglez «Dweban Castle», que removia, ao que ouvimos, tropas de Portugal para Angola e outros logares africanos.

O sr. Etienne nada mais nos soube dizer. Pediu-nos noticias da guerra, na phase actual. Demos-lh'as.

— Fica no Rio? — indagámos.

— Não. O tempo apenas de apanhar um navio que me leve a Pernambuco.

⁂

Viaja no *Oronsa*, de regresso da Europa e com destino a Santos, acompanhado de sua esposa, o professor Antonio Martins Coelho, residente na cidade de Franca, Estado de S. Paulo.

O professor estava em Paris, quando estalou a guerra.

— Quando os jornaes publicaram as primeiras noticias referentes á attitude da Austria, relativamente á Servia, tratei de preparar as minhas malas, porque tinha a certeza absoluta, tal era a forte tensão de espirito em Paris, de que a conflagração não demoraria. Parti no dia 1º de agosto, quando o governo decretou a mobilisação.

Fui para a fronteira hespanhola, em Irum, já num trem onde a gente se movia a custo, tal a quantidade de fugitivos. Levamos nessa viagem incommoda nada menos de dois dias e uma noite, fazendo oito baldeações. Em todo o percurso, muitos trens militares que transportavam, de pontos diversos da França, tropas para o centro Paris. Quando deixei essa cidade a sua situação era anormal. O commercio fechado, os theatros sem funccionar, o serviço de omnibus e de outros vehiculos completamente paralysado. Foi uma mudança brusca e profundamente sensivel. Tive a primeira impressão da tremenda catastrophe que estalava.

— Quando embarcou?

— De Yrum, depois de preparar toda a bagagem que se dispersara, parti para Lisboa, onde tomei o *Oronsa*, no dia 9 de agosto.

— Quanto á viagem...

— Correu bem, felizmente.

O professor Antonio Martins Carvalho não nos soube dar nenhum detalhe sobre a guerra.

— O que sei já os jornaes publicaram aqui.

Deixamol-o occupado em attender a uma passageira que ia saltar: era uma filha da baroneza de Mauá.

⁂

O *Oronsa* conduz em transito para Montevidéo e Buenos-Aires, muitos

passageiros. No meio d'elles, fomos encontrar o sr. capitão Ahumada, aviador chileno. Vem de Paris. Fallamos-lhe sobre a guerra, sobre a aviação franceza no actual momento. Exprimimos ao aviador a impressão que causou, no começo, o seu silencio.

— Muito proposital — disse-nos elle. O estado-maior francez não permittiu, no começo, que os aviadores entrassem em scena.

Que deixassem os allemães nos seus reconhecimentos.

— Era uma medida estrategica que o governo entendeu dever adoptar.

Depois, quando os aviadores allemães começaram a atirar bombas sobre Paris, a situação mudou. Elles entraram em scena e mostraram o seu realce ao mundo, que acompanha com o mais vivo interesse a tremenda catastrophe.

O sr. Ahumada deixou Paris nos primeiros dias da guerra, e por isso, nada de extraordinario nos soube contar.

Fala-nos o consul do Chile

Tambem entrevistámos o consul do Chile em Southampton, na Inglaterra, dr. Luiz Moura.

A' nossa primeira pergunta, relativamente aos ultimos acontecimentos no Velho Mundo, disse-nos:

— E' uma coisa horrivel a actual conflagração européa.

De vez em quando são travados grandes combates, chegando os trens apinhados de feridos, muitos dos quaes morrem na viagem.

O movimento de batalhões, tanto na Inglaterra como na França, que partem para o campo de batalha, é assombroso.

— E que tal a viagem?

— Optima.

Proximo á La Pallica, na França, avistámos tres transportes de guerra inglezes, cheios de soldados, comboiados por dois vasos de guerra britannicos.

Da Lisboa até chegarmos á altura de Pernambuco, o *Oronsa* navegou ás escuras.

— O dr. vae ao Chile a chamado do governo?

— Não.

Venho em gozo de licença, tratar de negocios de meu interesse.

Passageiros do «Oronsa»

Chegaram a bordo do paquete «Oronsa», as seguintes pessoas:

Graselina da Costa, Olga da Costa, Elvira da Costa, Arlindo da Costa, Manoel Correia, Joaquim Correia, commerciante Antonio Queiroz Bastos, proprietario Alvino Alves de Souza e familia, Antonio Francisco de Oliveira, Francisco Martins Ribeiro, barão de Mirim, d. Maria de Oliveira, Arthur Denuvi, Pierre Lingours, Etine Oswald, d. Mari Oswald, João Ferreira, d. Manoela Ferreira Corrêa, Manoel Josquim, Nicoláu Mendes, d. Maria Marques, d. Leni Blanca, Sylvestre Gonçalves de Souza, d. Mathilde de Souza, d. Alvira de Souza, d. Liolma de Souza, Antonio de Jesus, Joaquim Ferreira Lima, Affonso Rase, d. Ida Grossmann, José Paulo Abud, Martins Mendes, d. Isolina Ctero e Francisco Mouro, Maria da Conceição, Olivia Conceição, Eduardo Carneiro, Antonio da Costa, Antonio Barato, José dos Santos Cardoso e outros.

Estudantes portuguezes

Vieram da Europa para esta capital, a passeio, a bordo do «Oronsa», os estudantes portuguezes João da Costa, Constantino Martins, Francisco Rodrigues da Silva, José e Seraphim da Costa e Domingos Caverno.

Estudantes chilenos

Por motivo da guerra européa, embarcaram em Liverpool, a bordo do «Oronsa», com destino ao Chile, diversos estudantes desse paiz. Dentre elles contam-se os jovens Luiz Pedro Frigoyen e Roberto Prelino.

Passageiros para Santos no "Oronsa"

Seguem para Santos, vindos da Europa, os seguintes passageiros:

José Santos, Maria Emilia, Matheus Daniel Filho, Durval Pinto, Bernardino Pinto de Souza, Manoel S. Pereira, Francisco Carvalho, Guilherme Ferreira, Antonio Corrêa Pinto, Felisberto da Silva Casanova, Alexandre de Jesus Teixeira, Torquato de Oliveira, Joaquim Machado, Victoria de Oliveira, Joanna Rosa, Antonio Larangeira, Joaquim José Gonçalves, Manoel Ferreira da Silva, João Pinto da Cruz, Emilia Carvalho, Affonso dos Santos Silva, Luiz Maria Santos, José Perez e outros.

A situação na Albania

ROMA, 22. — *A Tribuna* publicou a seguinte communicação, recebida de Brindisi:

A população de Scutari, sciente das declarações de Essad Pachá, assegurando que o governo albanez será completamente independente do da Turquia, está inclinada a indicar um representante seu junto ao governo provisorio.

O principe Bib Doda comprometteu-se a reconhecer a autoridade do novo governo e será nomeado governador de Alessio.

Keimal Bey se conservará em attitude de espectativa, desistindo de seu plano de avançar, com as suas forças rebeldes, sobre Vallona.

O governo obteve a approvação da Constituição que regerá a vida politica da Albania e na qual está incluida a instituição do Senado.

O que se passa em Berlim

O povo descontente

LONDRES, 22. O povo de Berlim segundo os ultimos informes chegados de Copenhague, está descontente com o resultado das ultimas batalhas com os alliados, pelos reveses soffridos pelas armas germanicas.

Esse descontentamento é verificado, não só pelos commentarios feitos em publico, como pelos artigos publicados por alguns jornaes que lamentam os insuccessos dos allemães e elogiam o soldado francez, dizendo ter havido um engano por parte da Allemanha quando suppoz ser a actual guerra um passeio militar a Paris.

Dentre esses jornaes destacam-se a «Gazeta de Vass» e o «Lokal Au Seiger».

O general von Blum, governador militar da cidade, fez uma publicação combatendo o pessimismo do povo e, na previsão de um movimento revolucionario pedia calma e moderação, pois a victoria seria da Allemanha.

Allemães repellidos

Da Agencia Americana:

PARIS, 22 -- Communicações officiaes annunciam que as forças dos alliados repelliram a ala direita dos allemães, obrigando-a recuar sete milhas, para além das posições que occupara.

Um protesto de Poincaré

Da Agencia Americana:

WASHINGTON -- O secretario de Estado, sr. William Bryan, recebeu uma nota do sr. Raymundo Poincaré, presidente da Republica Franceza, protestando energicamente contra a destruição da historica Cathedral de Reims, levada a effeito pelos allemães.

A offensiva belga

Novos combates

LONDRES, 22 -- Telegramma de Ostende informa que as tropas belgas sob o commando do rei Alberto auxiliadas por varias brigadas do exercito inglez continuam a offensiva ha dias iniciada, contra os allemães.

Desde hontem, que está empenhada uma violenta acção, nas proximidades de Louvain.

Os allemães varias vezes repellidos conseguiram reoccupar as posições perdidas, de onde foram, contudo novamente desalojados.

Os belgas devido á posição topographica do terreno em que combatiam ficaram muito expostos ao fogo da infantaria allemã, sendo sensivel o numero de homens fóra de combate.

Do lado dos allemães as perdas foram menores.

A cavallaria continúa a fazer reconhecimentos na entrada de Bruxellas.

Reservistas no Rio da Prata

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 21 (*retardado*). — No proximo dia 26, partirão os vapores *Pampa* e *Garonne*, que se destinam a Bordeus e levarão grande numero de reservistas francezes.

O «Divona» leva reservistas

O paquete *Divona* entrado hoje de manhã em nosso porto, procedente do Rio da Prata conduz de Buenos Ayres para Bordeaux 213 reservistas do exercito francez.

Esses reservistas pertencem ao 3º corpo da 2ª reserva.

Os inglezes em Tien-tsin

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22. — Communicam de Pekin que as forças inglezas que ali se achavam seguiram em varios transportes de guerra, para Tien-tsin.

A Cruz Vermelha Argentina

Da Agencia Americana:

BUENOS AYRES, 21—(*retardado*).—No Senado, o dr. Joaquim Gonzales, representante da provincia de La Rioja, apresentou uma proposta, que foi unanimemente approvada, mandando entregar á Cruz Vermelha Argentina, a quantia de 25.000 pesos, como contribuição para o fundo universal destinado ás victimas da guerra.

Os montenegrinos em Saravejo

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22. — As ultimas noticias recebidas dizem que as tropas montenegrinas continuam a avançar, achando-se actualmente a dez kilometros apenas de Saravejo.

O «Estado de São Paulo»

A colonia italiana

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 22. — Em nota editorial hoje publicada, o *Estado de São Paulo* commenta o facto dos jornaes italianos desta capital se manterem escandalizados com um artigo do seu collaborador J. A. Castello Branco, a proposito da attitude da Italia diante da conflagração européa.

Diz que, de accordo com a praxe que tem adoptado, os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos collaboradores.

Concorda que as referencias de Castello são pouco amaveis, talvez mesmo injustas, mas o *Estado* tem quarenta annos de existencia, durante os quaes sempre respeitou as opiniões e crenças de seus collaboradores.

Durante esse longo periodo, nunca o *Estado* publicou qualquer coisa que visasse melindrar a laboriosa colonia italiana.

Termonde bombardeada

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22. Um telegramma de Gand informa que os allemães continuam bombardeando a cidade de Termonde.

Jorge, da Servia, ferido em combate

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22--Communicam de Nisch, confirmando a noticia de ter ficado ferido em combate o principe Jorge da Servia. Sua Alteza foi ferido na columna vertebral, por um estilhaço de granada, sendo immediatamente conduzido para Krupani. Segundo a opinião dos seus medicos assistentes, o seu estado não inspira cuidados, salvo complicações ulteriores.

General inglez exonerado

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22--Communicam da União Sul-Africana que o general Beyers, commandante em chefe das forças inglezas daquella possessão ingleza, desapprovando a invasão das colonias allemãs pelas tropas da Grã-Bretanha, pediu exoneração daquelle commando.

Combate naval

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22 -- Telegrammas procedentes de Copenhague dizem que num combate naval travado no golfo de Bothnia, varios cruzadores russos soffreram serias avarias, sendo obrigados a refugiar-se no porto de Bjornborn.

O presidente argentino enfermo

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 21. — O dr. Victorino de la Plaza, vice presidente da Republica, em exercicio, devido a um forte ataque de gotta, ha tres dias que se conserva em seus aposentos, não tendo dado audiencia, nem recebido pessoa alguma.

Em Cherleroi

Um vice-consul argentino fuzilado

Telegramma procedente de Amsterdam, na Hollanda, informa que o «Algemeen Handelsblad», jornal que se publica naquella capital, registrou um facto dos mais graves que na guerra actual têm occorrido.

Trata-se do fuzilamento do vice-consul da Argentina em Charleroi, pelos allemães.

Esse facto caso se verifique, reveste-se da maior gravidade, ainda mais devido á circumstancia de se achar hasteado no edificio onde funccionava o consulado a bandeira argentina.

Accrescenta o telegramma, que é da Havas, que o escudo argentino tambem foi inutilizado pelos soldados do Kaiser.

A ser verdadeira essa noticia, a situação dos estrangeiros nos paizes em luta é gravissima, pois, já não podem esperar o menor respeito aos pavilhões sob que se abrigam.

*

Este telegramma acaba de ser confirmado pela Agencia Americana, que recebeu hoje o seguinte:

LONDRES, 22 — Está confirmada a noticia do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina em Dinant, sr. Remy Himmer. Este funccionario com jurisdicção em Namur residia em Dinant e foi fuzilado com mais 30 operarios de uma officina contigua á sua residencia, por occasião da invasão desta ultima cidade pelas tropas allemãs.

Os allemães arrancaram e destruiram, o escudo a bandeira argentina, assim como destruiram o archivo consular e os moveis do escriptorio e residencia do vice-consul.

General inglez morto em combate

Da Agencia Americana:

LONDRES, 22 — O «Daily-Mail» confirma a noticia da morte do general Findley Douglas, no combate travado no dia 12 do corrente, nas margens do Aisne pelas forças alliadas contra os allemães.

A venda do couraçado «Latorre»

Da Agencia Americana:

SANTIAGO, 21. Retardado. O governo estuda actualmente o emprego que melhor convém dar ao dinheiro recebido do governo inglez, pela compra do couraçado *Latorre*.

UM EXERCITO FRANCEZ DERROTADO

ROMA, 22. — Informações do theatro da luta na França, noticiam que um numeroso corpo do exercito francez que pretendia envolver parte das tropas allemãs, na grande batalha do Aisne, foi completamente destroçado.

Os francezes perderam muitos canhões e deixaram em poder dos inimigos numerosos prisioneiros.

Um aviador prisioneiro

LONDRES, 22. — Telegramma de Paris informa que um aviador francez ao fazer hontem reconhecimentos nas linhas inimigas foi alvejado pelas metralhadoras de um forte de observação.

O apparelho caiu, sendo aprisionado o aviador.

O governo argentino distribue trabalho

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES 22. — O Governo admittirá hoje, como empregados em diversas obras de utilidade publica, que estão sendo effectuadas aqui e nas provincias, tres mil individuos que se acham sem occupação.

Os allemães repellidos em Soissons

LONDRES, 22. Telegramma de Paris communica que os allemães foram repellidos com grandes perdas, num contra-ataque dirigido contra a esquerda do exercito alliado, um pouco acima de Soisson.

Segundo esse despacho o inimigo recuou desordenadamente, deixando em poder dos alliados muitos prisioneiros e varias metralhadoras.

As tropas inglezas tomaram parte activa nessa acção, que foi muito mortifera.

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Apezar da noite chuvosa e fria que fez, o dia amanheceu hoje de sol claro e radiante e de ceu suavemente colorido.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'«O SECULO»

A's 6 horas da manhã	18.2
Ao meio dia	21.2

Na Argentina

Grandes debates na Camara

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 21 (retardado) — A Camara dos Deputados rejeitou todos os projectos financeiros submettidos á discussão.

Correu muito animado o debate sobre o escandaloso caso das ultimas eleições municipaes. Sabe-se que a maioria da Camara pedirá a dissolução do actual Conselho Municipal.

A AVÓ

ULTIMO BANHO

NA PRAIA DO FLAMENGO

DUAS MOÇAS MORREM AFOGADAS

Na manhã de hoje, as nacionaes de côr preta, Maria Francisca da Conceição, de 24 annos de edade, residente á rua Silveira Martins n. 22 e Rosalina Maria da Conceição, de 22 annos banhavam-se na Praia do Flamengo, nas proximidades do palacio do Cattete.

As duas moças, não medindo o perigo que corriam as suas vida, por estar o mar um tanto agitado, entraram a nadar para o largo.

Subito, um enorme vagalhão as tragou, levando-as com a corrrenteza para uma grande distancia da praia.

As duas irmãs, como desesperadas, entraram a gritar por soccorro.

Emquanto isso se passava, nova vaga apanhou-as e as duas infelizes submergiam para sempre.

Com os gritos das infelizes moças correram á praia varios populares que nada mais poderam fazer.

A Policia Maritima avisada do occorrido, partiu incontinenti para o local do sinistro em uma lancha, que depois de varias batidas conseguiu encontrar o corpo de Rosalina que com guia da policia do 6º districto, foi recolhida ao Necroterio da Policia.

O cadaver de Maria Francisca não foi encontrado, estando duas embarcações á sua procura.

Notas do turf

Para a proxima reunião, no prado de Itamaraty ficou hontem organizado definitivamente o seguinte programma:

Pareo Extra 1500 metros 1:800$ — Tufão, Jequitibá, Thora, Pierrot e Yvonnete.

Pareo Derby Nacional - 1500 metros 1:500$ Flying Fox, Boronat, Amazone Chanane o, Lohengrin, Princeza do Sul, Divette, Record e Dynamite.

Pareo Dezesete de Setembro - 1650 metros — 1:800$ Dioné, Bolônne, Boulevard, Vanguarda, Laranjinha, Graciema e Chileno.

Pareo Seis de Março 1500 metros —1.600$ Voltaire, Condor, La Gitana, Infallivel, S. Clemente, Houbigand, Karaboo, Miss Thera e Iei.

Pareo Dois de Agosto 1609 metros —1:800$ Engeitada, Rocky Davangry, Smocking e Chileno.

Pareo — Itamaraty 1609 metros — 1:800$ — Helios, Brutus, Diamant, Jael, Zelie, Argentino, Condor, Carvey e Duvaugry.

Pareo — Dr. Frontin — 1750 metros — 2:000$ — Sir Toopas, Rust, Jandyra, Dejazet e England.

*

No trem de luxo seguiu hontem para S. Paulo o dr. Linneo de Paula Machado, proprietario do Stud Expedictus.

*

No paquete *Divona* seguiu hontem para a Europa, como reservista francez, o estimado industrial e turfman Leon Bizet, proprietario do cavallo Voltaire.

*

No trem de luxo seguiu hontem para S. Paulo o illustre turfman dr. Carlos Garcia, que dali viera domingo pela manhã, para assistir á corrida do Jockey-Club.

*

A directoria do Jockey-Club reuniu-se hontem para o julgamento da sua corrida de ante-hontem e — coisa rara — não applicou uma só suspensão ou multa.

*

Muitos dos que estavam com a attenção voltada para a luta entre o Rohallion e o Avaré, por occasião da chegada do Grande Premio Aguiar Moreira disputado domingo ultimo, no Jockey-Club, não repararam na figura do Wether, que chegou ali agarradinho aos dois lutadores da frente.

Pois fiquem sabendo que o pensionista do Stud Lyrico teria talvez triumphado, se o F. Barreso, que o pilotou, não tivesse esquecido as esporas, e se os arreios, por falta de peitoral, não tivessem corrido para traz, durante a carreira.

E assim aquelle habil profissional platino teria juntado, no mesmo dia, mais um triumpho ás esplendidas victorias da Bohême e da Hebé.

Olho, portanto, no Quincas Bombeiro.

*

O cavallo Rohallion, na corrida de ante-hontem, no Jockey Club, no Grande Premio Aguiar Moreira, ia proporcionando grandes prejuizos com a derrota que esteve a pique de occorrer. E' que elle fazia parte de numerosas combinações em quatro pareos, vencedoras até aquelle momento. Foi a sua meia cabeça chegada na frente, como se póde ver pela photographia hontem por nós publicada, que salvou a situação.

Já no domingo anterior, no Derby Club, o filho de Mauvesin esteve para pregar uma grande peça, mas ahi por um movimento de seu proprietario, que, fazendo correr no Grande Premio 17 de Setembro Rohallion e Donabate, resolveu ganhar com o segundo, o que lhe não podia ser levado a mal.

Que interesse tinha o dono do Stud Campo Alegre para assim proceder? Em primeiro logar jogou um numero regular de cotações a 200$ e 300$ no Donabate. Em segundo, desejava dar um formidavel banho no dr. *Canja*.

Que historia é esta e quem é esse dr. *Canja*? E' um medico, especialista, com copiosos annuncios pelos jornaes, que costuma jogar na certa sommas avultadas, aos pacotes de cento de réis, no animaes de victorias tão certas como se póde admittir no turf embora com cotações baixas.

Publicados os programmas e abertas as cotações nos book-makers, elle vae direito fazer a sua compra no animal que tem toda a probabilidade de triumphar, mesmo que esteja cotado a 15$000, 14$000 e 13$000. Os proprietarios, quando chegam para fazer as suas acquisições, já encontram os effeitos da passagem do dr. *Canja*. Alguns têm jurado uma vingança. Estava nesse caso o proprietario do Stud Campo Alegre que deu instrucções seguras aos seus jockeys na corrida de 13 do corrente, para que só vencesse o Rohallion se o Donabate não pudesse ganhar.

Na recta de chegada, quando já os demais competidores se achavam fóra de combate, o Dinarte Vaz, que pilotava o Donabate, gritou para o Croft, jockey do Rohallion: — prende o cavallo que eu ahi vou. Mas o Croft não quiz saber de historias e tratou de triumphar. Dizem que, interpellado pelo proprietario, respondeu que, pensou que era o Freeman que vinha chegando. Ha quem affirme que o Pass, assessor do Croft, á ultima hora, foi á raia e disse ao seu suggestionado que vencesse, houvesse o que houvesse. E ha tambem quem affiance que esse movimento não foi ex. ontaneo, mas, sim, o resultado do gesto habil e pratico do dr. *Canja*.

O que é certo é que o dr. *Canja* tem uma grande sorte e quasi sempre se sahe bem. Uma vez jogou firme no cavallo Paraguassú, inscripto em um dos prados desta capital e esteve em risco de perder o seu cobre, porquanto o pensionista do Stud Expeditus tinha de seguir para S. Paulo, onde devia disputar um pareo do Jockey Club Paulistano. Houve um desastre na Estrada de Ferro Central do Brasil o Paraguassú não poude seguir, aqui disputou o pareo e venceu.

De outra feita, elle jogou firmissimo no Goliath, sendo na ante-vespera da corrida feito o forfait desse animal. Mas a directoria do Jockey Club interveiu energicamente e fez correr o filho de My Pet que, montado por Domingos Ferreira, triumphou com facilidade, mettendo o dr. *Canja* a grossa bolada na algibeira, sorridente e feliz.

Como os factos acima assignalados outros poderiam ser citados, attestadores da sorte que acompanha aquelle sportsman.

Decididamente o dr. *Canja* é um *sopeiro* de marca maior.

*

Para as corridas de domingo proximo, o Jockey-Club Paulistano organisou um projecto constituido por oito pareos e cujas inscripções encerrar-se-ão hoje, á noite.

*

Em reunião hontem effectuada, a directoria do Jockey-Club Paulistano tomou as seguintes resoluções:

Confirmar a suspensão, por um mez, ao jockey Fernando de Andrade, por não ter feito empenho pela victoria de Our Lottie, no pareo Consolação, corrido domingo ultimo, no prado da Mooca;

Multar em 100$000 o jockey German Fernandez, que, montando o cavallo Jouet, infringiu as disposições do artigo 82 do codigo de corridas;

Multar em egual importancia o jockey Protasio, por não ter, quando montava Lilian, conservado a linha.

*

Sobre a corrida de domingo ultimo effectuada no Jockey Club Paulistano, e da qual publicámos hontem noticia minuciosa, escreveu o *Commercio de São Paulo*, de hontem:

«A vigesima quarta corrida da temporada hippica paulista deixou forçosamente a todos quanto a ella assistiram uma agradavel impressão.

Não lhe faltou concorrencia: houve grande enthusiasmo nas archibancadas, quasi completamente cheias; as saidas foram acceitaveis. Os sete pareos corridos de maneira brilhante e, si irregularidades se deram em um delles, deliberação immediata do sr. director de corridas contribuiu para que ellas fossem incontinenti esquecidas.

O movimento da casa da poule foi maior do que o do passado domingo e seria melhor ainda, si o serviço não se resentisse do modo por que foi distribuido. Em consequencia do pequeno intervallo entre os diversos pareos, os apostadores viram-se na contingencia de andar ás correrias do «paddock» para o recebedor, deste para os «guichets» de venda; e essa dobadoura terminava sem que muitos delles tivessem podido adquirir uma poule.

Nestas condições, o jogo por fóra recrudesceu consideravelmente, emquanto que o retrahimento de muitos turfmen contribuiu, por sua vez, para diminuir a quantia que passou pelas mãos do thesoureiro da sociedade.

Collocada em segundo plano essa anormalidade, facilmente afastavel por simples providencias, em futuras reuniões a festa de hontem nada deixou portanto a desejar; ao contrario, provou mais uma vez á sociedade que a população da capital, anciosa por um local onde passar horas agradaveis nos dias de descanço, já vae fazendo do bello hippodromo da rua Bresser o ponto preferido para suas excursões.

Conforme era esperado, ás sete carreiras do dia foram fertis em emoções, tendo algumas dellas desfechos brilhantissimos.

O «Classico Petershan», a principal prova do dia, foi levantada com pasmosa facilidade pelo potro My Heart que se limitou a galopar, absolutamente prese pelo seu piloto Protasio de Barros, desde a sahida á chegada, não se incommodando siquer com a arrancada final da Janina que obteve um mediocre logar, completamente exgottada. Aliás da representante do Stud Expeditus não lhe foi arrebatada pelo Goliath; porque este ao fazer a ultima curva, quando em grandes galões diminuia a distancia que o separava da filha de Prince William, esse cavallo tropeçou, rolando ao sólo, juntamente com o seu jockey — José Augusto, que felizmente nada mais soffreu alem de um forte susto. Lycaeus, a outra concorrente, desmintindo o que se dizia a seu respeito, chegou longe, ultra-distanciado.

O pareo «Abertura», o primeiro a ser realizado, deu ensejo a uma chegada preta em que se empenharam Harpagon e Isabeau, da qual aquelle levou a melhor, graças exclusivamente á energia com que se houve Joaquim Silva, seu jockey. Os outros concorrentes chegaram absolutamente fóra de combate.

Our Lottie, cujas condições eram excellentes, teria ganho facilmente o pareo «Consolação», se essa fosse a vontade de seu piloto, Fernando de Andrade. Entretanto, isso não se deu, com grande escandalo de que não nos occuparemos certos como estamos da punição de seus promotores.

Ganhou, o pareo o Jouet, conduzido pelo German Fernandez. O director de corridas zeloso do bom nome do Jockey Club, immediatamente suspendeu por trinta dias aquelle jockey, in-

ciando assim as providencias que o caso está a exigir.

Os concorrentes do pareo "Mixto", com excepção de Florete e Gardingo que sempre se deixaram ficar commodamente nos ultimos postos, se revesaram nas primeiras posições, tornando assim a carreira muito movimentada.

Yago que correu habilmente poupado pelo estreante J. B. Gomes, na arrancada final sobrepujou a França ganhando o pareo com relativa facilidade. Em terceiro e quarto logares chegaram respectivamente B'scaia e Bello que produziram carreiras dignas de nota, principalmente o filho de Brio, por ter largado fóra de combate.

Atalanta venceu, com sobras o pareo, "Emulação" em que teve como adversarios Lilian e Jeannette, José Augusto que a conduziu demonstrou mais uma vez ser um dos nossos melhores jockeys. Largando mal com a veloz filha de Le Buzon, elle não se "afobou" com isso, tratando no entanto de ir no encalço da Jeannette que pulára algo favorecida.

Collocada a sua pilotada á anca da ponteira, o Zé Augusto não deu treguas á adversaria que só abandonou quando Lilian "arrancou", em meio da recta opposta. Ahi, elle soffreu prudentemente a sua egua: deixando que as adversarias lutassem, á frente, e com ella occupou a principal posição proximo do distanciado, derrotando Jeannette por um corpo

O pareo «Imprensa» que todos julgavam a mercê do cavallo Mastroquet forneceu a maior surpreza do dia.

Sixpense, o excellente cavallo que o sr. José da Silva Quinta Reis adquiriu pela ninharia de 700$000, por ser julgado defeituoso, foi o victorioso da prova, de maneira a não deixar duvidas sobre as suas optimas qualidades de parelheiro de classe. Corrido na espectativa pelo George, o filho de Golden Measure, tendo saido em terceiro deixou-se ficar no ultimo poste; avançando energicamente no inicio da curva da estrada de ferro, derrotou Jurucê o Sans Dessous e, emparelhado com o Mastroquet passou pela Sornette, á entrada da recta final, terminando por transpor o poste de chegada, folgado, com um corpo de vantagem sobre o filho de Le Samaritain, o velho George, muito justamente recebeu calorosos applausos, bem como o proprietario do magnifico alazão.

O ultimo pareo Ermitage não teve difficuldade em vencer.

Seus adversarios pouco trabalho lhe deram, sómente o Nelson atropelou-o nos ultimos instantes, sem porém, fazer perigar-lhe o triumpho.

★

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 22 O Jockey Club fez um emprestimo á municipalidade desta capital, na importancia de dois milhões de pesos pelo prazo de dois annos, sem amortização.

★

Lista dos animaes de 2 annos, do Haras Viejo, da Suc. de Don Gilberto Lerena, a serem vendidos em leilão na Republica Argentina, nos mezes de Setembro e Outubro do corrente anno.

POTROS

Cobalto, zaino, por Delarey e Cheese Cloth;
Domingo Siete, zaino, por Delarey e Popea, irmão de Pompeyo, Beauty e Coup de Vent;
Procopio, zaino, por Delarey e Lady Jeddah;
General-Booth, alazão, por Delarey e Satanica, irmão de Satanás e Satania;
Don-Ramiro, zaino, por Delarey e Espana;
Adieu, alazão, por Delarey e Lunareja;
Bicarbonato, castanho, por Delarey e Bolivia, irmão de Paisano e Guinara (mãe de Gilberte);
Teniente Origone, zaino, por Delarey e Flexa, irmão de Antilope;
Poincaré, alazão, por Delarey e Atilime, irmão de Primicio;
Mutsuhito, alazão, por Index e Piriapolis, irmão de Pamplina;
Interlaken, alazão, por Index e Francellon;
Introito, alazão, por Index e The Siren, irmão de Tene Promise e Bender;
Para Raio, castanho, por Index e Edith, irmão de Ajoung Man e Escarcha;
Espromeda, zaino, por Index e Bancarrota;
Nodgi, zaino, por Victor Hugo e Sombra;
Jean-Valjean, zaino, por Victor Hugo e Lady Surprise;
Troca Tintas, castanho, por Truman e Zoraida;
Moisés, alazão, por Truman e Athenas, irmão de Old Greek;

POTRANCAS

Cirenaica, alazã, por Delarey e Condesa;
Tirolienne, castanha, por Delarey e Tiveeu Warren, irmã de Aeroplane e Tirria;
Agua-Regia, zaina, por Index e Attria;
Acuarela, castanha, por Index e All for Charity;
Zingara, castanha, por Index e Zingarella;
Pantomima, zaina, por Victor Hugo e Pretty Corner;
Sa-Majesté, zaina, por Victor Hugo e Soberana;
Aubaine, castanha, por Truman e Argelia;
Punta-Brava, castanha, por Truman e Priate's Lassio, irmã de Breccanecca;
Glicerina, castanha, por Truman e Glycina, irmã de Gazmona;
La-Florista, zaina, por Truman e La Fleur;
Jerba-Mate, zaina, por Truman e Jerba Dulce, irmã de Jerba Mate e Zaragosa.

Uma cadeia assaltada

No Rio Grande do Sul

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 20 (*retardado*) — Um numeroso grupo de individuos fardados assaltou a cadeia de Lavras, pondo em liberdade os presos ali recolhidos, o que conseguiu facilmente deante da fraca resistencia da policia.

Commendador Joaquim Marinho

Em suffragio da alma do commendador Joaquim Marinho, foi hoje, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, resada missa de setimo dia.

Estiveram presentes:

Mello Sampaio & C., João Esteves de Carvalho Accacio Guimarães e familia, Julio Lima & C., Barbosa Albuquerque & C., Bernardo Vieira Bastos, Marcellino Mello, Vieira Mattos & C., José da Silva & C., Dr. Alvaro Alves Vianna e senhora Affonso Vizeu, Coelenios Amazonas, Dias Ramalho & C., Augusto Cruz Canellas, Luiz Campos, Henrique Pedro de Souza Lobo Sociedade U. R. P. dos Cocheiros Olympio Nunes de Deusdedit Menezes Maria da Conceição Mendes, Orlinda Pio Machado, Maria Gandolpho, Olympia Gandolpho, C. Moreira, J. Domingues Filho e senhora Frederico Lohrs de Azevedo, Arthur Luiz Oliveira Azevedo, Joaquim José Pereira, Antonio F. Magalhães, Manoel Salgado, Joaquim Francisco Pereira, Albino Dias de Azevedo, Joaquim Mendes Duarte J. Mario Ascenção, dr. Damasio de Oliveira e familia, Francisco Joaquim Silva Bessa, Guiomar da Silva Bessa, dr. Amalio da Silva, José Domingos Pereira, Antonio Gomes Moreira, Seraphim Gomes de Oliveira, tenente Agnello e familia, Edgar Ribeiro, Albino da Silva, Euclydes Baptista e senhora, Christovão Fernandes & C., major Guilherme dos Santos, Theophilo Gomes, João Simões Filho, Clemente M. Silva Josué Tavares, Cravo Junior Maria Arêas, Joaquim de Souza Valle, Manoel Guerreiro, José Carneiro, Luiz de Almeida Coelho, Antonio José de Moura, Eugenio da Conceição, Manoel Francisco da Andrade, Frederico José Rodrigues, Alfredo Rodrigues, José Carlos Fernandes, Domingos Rodrigues Pinto Roldão Monteiro Gomes Reinaldo Monteiro Gomes Antero Seabra Monteiro, Antonio Augusto Cesar, Joaquim Alves Correia, Maria Duarte Nunes Ramos, Lino Antonio Pereira, Arlindo Pio Gomes, João Baptista Rodrigues, Manoel José da Luz e senhora, Antonio José Pereira de Barbedo, Gervasio C. Souto Maior Junior, viuva Simões Laurindo Carneiro da Costa, José Vicente de Carvalho D. Maillet Sá Guimarães & C., Luiza Novaes Sabino José de Almeida, Cornelio Magalhães, Rosa Machado, José de Moraes Silva Thentonio Verissimo de Sá, Eurico Teixeira Campos, Alfredo Oderico Mendes, Manoel Soares de Macedo, Emilia Jansen Magalhães, Alberto Rodrigues Pinto Noemia de Aguiar e Manoel de Souza Marques e familia.

O ministro chileno no Brazil

Da Agencia Americana:

SANTIAGO, 21. — (*Retardado*) O ministro do Exterior, não acceitou o pedido de renuncia feito pelo dr. Irarrazaval, ministro do Chile, no Rio de Janeiro.

Pagamento dos fornecedores

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 21 (*retardado*) — A Praça do Commercio desta capital telegraphou ao dr. Rivadavia Corrêa, solicitando providencias para o pagamento de contas dos fornecedores em atrazo desde janeiro ultimo.

LOUCO

Joaquim Augusto Ferraz, portuguez, de 40 annos de edade, casado, residente á rua dos Andradas n. 147, alfaiataria, ha cerca de quatro dias saiu do Hospicio Nacional de Alienados, onde estava internado.

Hoje pela manhã, Joaquim foi accommettido de forte accesso de loucura, dando o que fazer aos seus companheiros.

A policia do 3º districto, tomando conhecimento do facto, fel-o recolher novamente ao Hospicio.

Enfermos

Guardando o leito, acha-se ha dias gravemente enfermo, o jornalista Serpa Junior, director d'«A Rua do Ouvidor».

Ultimo banho

Quando tomava banho hoje, pela manhã, na praia do Flamengo, foi puxada pela correnteza, perecendo afogada, uma mulher de cor preta, de 23 annos presumiveis, nacional.

O seu cadaver foi pescado e removido, com guia da Policia Maritima, que teve conhecimento do facto, para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Os academicos de Porto Alegre

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 21 (*retardado*) — Os academicos de medicina telegrapharam ao deputado João Vespucio, pedindo o apoio da bancada rio-grandense ao projecto do deputado Irineu Machado sobre os academicos matriculados até o anno de 1911.

A AVÓ

Por conveniencia de paginação, publicamos hoje na quarta pagina, as nossas secções diarias — «Nictheroy» e «A Policia», além de diversas noticias.

Tratado de arbitragem

BUENOS AIRES, 22 — O Senado discutirá por estes dias, o tratado de arbitragem entre a Republica Argentina e a França.

MONOPOLIO ESCANDALOSO

OS "LIMPA-CHAMINÉS"

Um véto louvavel

FAVORES ESCANDALOSOS

Obrigações ridiculas

Depois dos conhecidos successos em que esteve em jogo o Conselho Municipal, o que se passa no legislativo da cidade perdeu a importancia.

Mas, si assim succedeu, tambem é fóra de duvidas que alguns intendentes aproveitaram o tempo, fazendo bis pessoaes e dando favores bem escandalosos a certos felizardos.

Ainda não está esquecido o celebre Matadouro de Aves, felizmente até agora sem começo...

Um dos escandalosos monopolios fabricados no Conselho foi agora vetado pelo honrado general Bento Ribeiro.

A sua historia é interessante, pelo que vamos relatal-a.

Os srs. Alaor de Albuquerque, Anthero Vieira, José Monteiro e Arthur de Freitas Soares, certamente muito bons cavalheiros, protegidos por melhores padrinhos, arranjaram do Conselho um monopolio.

Teriam pelo projecto approvado, que felizmente o prefeito vetou, o direito de invadirem as nossas casas e limparem as chaminés dos nossos fogões favores porque pagariam os particulares 500 réis e 1$000 os estabelecimentos fabris com o direito de augmentar o preço de mais 50 % se a tanto julgassem necessario!

Em troca desses *pequenissimos* favores teriam os felizardos commissionarios estes deveres ridiculos:

Proceder gratuitamente á limpeza das chaminés dos estabelecimentos de caridade;

Contribuir para a Caixa do Corpo de Bombeiros com 15 % do «lucro liquido» annualmente apurado.

E coroando essas «exigencias formidaveis», em troca do pequeno favor de arrancar do proximo, nessa quadra de felicidades $500 e 1$000 por limpeza de chaminé, que ninguem solicitou, o Conselho obrigava os «limpa chaminés» a andar fardados.

Não disseram os edis si esse fardamento devia ou não ser de brim branco, talvez por esquecimento.

O general Bento Ribeiro, que não é dos que bate palmas a tudo, tanto assim que já tem vetado algumas leis exquesitas e monopolios vergonhosos, vetou o projecto dos limpa-chaminés.

Hoje ou amanhã, os quatro felizardos que conseguiram esse monopolio atiram-se contra a imprensa, fazendo o mesmo que fizeram os homens da tal matadouro de aves.

Assim proceda o general Bento Ribeiro sempre que lhe cheguem ás mãos projectos como esse dos limpa-chaminés.

As agruras por que passa a população desta capital, ás voltas com uma das mais monstruosas crises, não permittem que se lhe arranque do bolso em favor de quatro protegidos um vintem siquer.

Nada demais justificaria esse serviço, que tão pressurosamente pretendia o Conselho crear, quando o que elle devia fazer era tratar de soccorrer milhares de operarios, que estão a passar fome, depois que foram dispensados das officinas publicas e particulares.

Disso não se cuida no largo da Mãe do Bispo.

O Senado, estamos certos, vae approvar o veto do honrado general Bento Ribeiro, que, nas vesperas de deixar a Prefeitura, soube mais uma vez oppôr a sua assignatura a um monopolio oneroso para a população do Districto Federal.

A AVÓ

Marechal Rodrigues de Salles

Na edade de 69 annos falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, em sua residencia á rua Barão do Amazonas, n. 62, o marechal reformado Francisco Antonio Rodrigues de Salles, antigo militar de destaque em nosso Exercito e pae do deputado Rodrigues de Salles Filho, capitão medico militar.

O extincto, que era tambem ministro do Supremo Tribunal Militar, conquistou uma longa e brilhante fé de officio, na qual se acham assignalados os mais relevantes serviços, prestados não só na paz como na guerra.

O marechal Salles que nasceu a 12 de outubro de 1845, assentou praça em 1860, seguindo logo para a guerra do Paraguay.

Ahi foi promovido a 2º e 1º tenente, por actos de bravura e serviços relevantes; foi promovido a capitão e a major, por antiguidade, a tenente-coronel e a coronel, por merecimento.

Fez toda a campanha do Uruguay, toda a guerra do Paraguay, e, por occasião da revolta de setembro de 1893, prestou ainda relevantes serviços á causa da legalidade.

Além disso, teve numerosas e importantes commissões, todas ellas exclusivamente militares, tendo em todas se havido de maneira a merecer os mais honrosos elogios.

O extincto e bravo militar foi, pois, uma figura de extraordinario realce em sua classe.

Deixa viuva e um casal de filhos, uma senhorita e o deputado Salles Filho.

Para prestar as honras devidas ao seu alto posto, formará hoje, em 2º uniforme, uma divisão do Exercito, sob o commando do general Silva Faro.

O enterramento será ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

A AVÓ

Viajantes

Seguirá brevemente para o seu paiz, onde vae em goso de licença, o dr. Lara Castro, illustre ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

— Acha-se nesta capital, vindo de Assumption, o dr. Silvano Morqueira, que aqui vem servir como secretario da legação paraguaya.

— Para a Europa, seguiu hontem o dr. Roberto Ruiz, que aqui esteve em missão especial do governo do Mexico.

— Para os Estados Unidos, seguirá amanhã, pelo «Vauban», o dr. Simoens da Silva, que vae tomar parte no 19º Congresso Internacional de Americanistas, de Washington.

— Acha-se no Rio, vindo de S. Paulo, o dr. Henrique Smith Bayma, official de gabinete do secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo.

D. Elisa da Gloria Vieira Henriques

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, foi rezada hoje, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma da pranteada d. Elisa da Gloria Vieira Henriques, virtuosa esposa do funccionario da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil sr. Reynaldo Caetano Henriques e irmã do antigo e estimado official da secretaria do interior e Justiça, sr. capitão Miguel Pinto Vieira e capitão Paulino Augusto Vieira tambem funccionario da Central do Brazil.

O piedoso acto que se revestiu de muita solemnidade, teve o comparecimento de elevado numero de pessoas das relações da saudosa extincta e de sua desolada familia, notando-se entre os presentes os srs.: coronel Jeronymo Bersta, major Henrique Guimarães, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, tenente-coronel José da Costa Guimarães, capitão Amancio Amorim, tenente Arthur Moura Bastos, capitão Antonio Coelho da Silva, Francisco Pinto, Alfredo Padilha, capitão José Bastos Guimarães, capitão Antonio Coelho da Silva, Luiz Noronha, dr. Edmundo Esteves, capitão Joaquim de Oliveira, Santos & Noronha, tenente João Climaco

681 FOLHETIM D'«O SECULO»

Além disso, depois de ter visto Luciano, sentia uma coragem que nada no mundo poderia anniquilar.

Representando bem o seu papel, e tendo o ar alegre deixava que falassem e que fizessem.

E Rabiot caiu na asneira de imaginar que a donzella, illudida por elle e por Anastacia, começava a amal-o.

Já não se occupavam, por assim dizer, da senhora Lureau, nem receavam as conversas que havia entre a mãe e a filha.

Devido a este desleixo de vigilancia, Eugenia pudera dar todos os dias á viuva o contra-veneno que lhe entregara Mourillon.

O liquido composto pelo doutor Mangars produziu effeitos maravilhosos.

Anastacia andava estupefacta.

Dava-se na senhora Lureau uma especie de renascimento.

Ao mesmo tempo que recuperava as forças physicas, a obscuridade do cerebro dissipava-se, as idéas tornavam-se mais claras e precisas, finalmente, pouco a pouco, a pobre victima readquiriu as suas faculdades mentaes.

Escapára assim ao dominio de Anastacia, sem presentir o imperio que a falsa amiga exercera sobre ella.

Comtudo, reflectia e admirava-se de ter consentido nesse casamento, que alegrava todos, excepto sua filha.

Adivinhava o constrangimento de Eugenia, e aterrava-se persuadida de que sua filha acceitara o noivo sómente para se submetter á sua vontade.

Os olhos desanuviaram-se-lhe, e agora que podia considerar Rabiot como genro, já não lhe parecia tão encantador.

De certo, era rico, mas via a sua velhice e a juventude de sua filha. Além disso achava-lhe um não sei quê de cruel.

Tinha um máo olhar.

A senhora Fournier tambem lhe apparecia sob outro aspecto, as suas maneiras eram affectadas, o olhar e o sorriso falsos, as palavras e a voz um pouco ironicas.

Finalmente, não se sentia tranquilla pela sorte da filha. O futuro mostrava-se incerto, e parecia-lhe que Rabiot não faria Eugenia feliz.

No entanto não dizia coisa alguma, concentrava-se nos seus pensamentos. Andava triste, e desejava que um acontecimento imprevisto viesse impedir o casamento.

A FORTUNA DO MORTO 681

As duas raparigas entraram de novo na galeria subterranea, e alcançaram bem depressa a adega do doutor Mangars.

Denise proseguiu:

— Luciano extenuado, vendo uma parede na sua frente, caiu aqui, e ia morrer, quando meu irmão Francisco, vindo buscar vinho á adega, ouviu os seus lamentos e gritos.

Apressou-se a prevenir o senhor Mangars, seu amo.

Abriram então este buraco, e encontraram Luciano sem dar accordo de si.

Foi assim que se salvou.

Agora, — proseguiu Denise, — fazendo entrar Eugenia na adega, estamos na casa do senhor Mangars.

Um momento depois, a irmã de Luciano introduzia a menina Lureau na sala do doutor, onde o convalescente, para se distrair, desenhava de memoria uma paisagem dos arrabaldes de Saint-Germain-en-Laye.

Ao ver Eugenia, o mancebo deixou cair o lapis, e levantou-se.

— Ah! Luciano, Luciano! — exclamou a donzella.

E por um impulso espontaneo do coração, caiu nos seus braços.

Trocaram beijos ardentes.

Eram os primeiros.

Que alegria, que embriaguez!

— Querida Eugenia! — dizia Luciano — como vejo neste momento que és a minha vida!

— Oh! Luciano, — respondia a donzella fitando-o com extasi, — eu tambem sinto que és tudo para mim.

Ah! se os dois miseraveis te tivessem morto, morreria eu tambem.

E choraram.

Mas são muito doces as lagrimas da felicidade!

— Como são formosos e como se amam! — murmurou Denise.

E, extasiada, contemplava os dois amantes, e sentia um tremor convulso, pensando em Carlos Labaume.

Comtudo, receando que o irmão se cansasse, permanecendo de pé durante muito tempo, fel-o sentar, e offereceu uma cadeira a Eugenia.

Então, os dois jovens, tiveram uma dessas doces e encantadoras conversações, onde são as almas que falam.

— Dentro de tres dias — dizia Luciano — sairei da casa do dr.

de Souza Chavita, dr. José de Sá Ozorio, capitão José Domingos Nunes, tenente Léo Ozorio, tenente-coronel dr. Raul de Magalhães, major dr. Hernani Souza Carvalho, tenente-coronel Zacharias Ferreira Maia, major Roberto Tarló, capitão Lauro da Silveira Azevedo, tenente Avelino André da Costa, capitão Francisco Segreto, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, tenente João Lessa da Silva, Paulo Ferreira da Costa, capitão Horacio Brandão, tenente Antonio Baptista Azevedo, capitão José Miguel de Carvalho, major Alvaro Colás, Natal Segreto, major Antonio Mendes de Oliveira Ramalho, capitão dr. Henrique Queiroz Freitas Bastos, major Araujo Couto, tenente João Evelino Abranches, capitão Arthur Alves Fontes, dr. Cleantho Jaquiriçá, capitão Victor Manoel Nunes, major José Rodrigues de Almeida Novaes, Agostinho Homem Pereira, capitão José Francisco Kehl L. Mattos, João Pereira do Nascimento e sua esposa d. Olga Vieira do Nascimento, representados pelo sr. Guilherme Pacheco Junior; capitão Antenor Ribeiro da Silva, major Jacintho Augusto Macedo Paes Leme Junior, Manoel do Couto, Alberto de Agostini, major Alfredo Dutra da Silva, major Francisco M. de Moraes e familia, Alfredo Braga, capitão Octavio Guimarães, capitão Manoel Teixeira dos Santos, Francisco Souza Silva Borges, capitão Mario Ribeiro Trovão, tenente Daniel Guimarães, Alfredo Borges, Augusto Belfort, Carlos E. de S. Thiago, por si e por seu pae Domingos de S. Thiago; Antonio Moura, Antonio Marques Conde Homero G. dos Reis, J. Santos, Manoel G. dos Reis e familia, Pedro Antão Ferreira da Silva, Maria de Rezende Silva, José da Costa Barros de Balthões Carvalho, Henrique Ferreira Peixoto, Jayme Muniz Cordeiro e sua esposa, Laura Vieira e filhos, Guilherme José Pacheco, capitão Miguel Pinto Vieira e sua esposa, d. Etelvina Cordovil Vieira, capitão Paulino Augusto Vieira, Etelvina de Carvalho França, viuva Julia Alves Ribeiro, Waldemar Balthões, e crescido numero de senhoras.

Officiou o padre José Alexandre Requeixo, acolytado pelo sr. Antonio Bastos da Cunha.

Associação Christã de Moços

Hoje, ás 5 horas da tarde, realiza-se na sede da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a segunda conferencia em inglez, da série organizada por aquella associação.

O sr. Wernon P. Bowe Ph. B. secretario geral, será o orador e fallará sobre o thema *Is armed peace dangerous*.

A entrada é franca.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

O Mercado

O Café

As vendas de hontem para exportação foram orçadas em 4.964 saccas nas bases de 6.300 o typo 7.

O mercado abriu hoje com pouco café á venda e calmo, tendo regulado para cerca de 1.700 saccas vendidas á base de 6$300 e 6400.

COTAÇÕES

Typo 6	6$600	a	6$700
» 7	6$300	a	6$400
» 8	5$900	a	6$000
» 9	5$300	a	5$600

Os fanaticos do Sul

O EMBARQUE DO 56º DE CAÇADORES

O que se diz na Guerra

Notas e informações

O fogo continúa vivo, no Contestado.

As noticias de Calmon e Porto União, enviadas pelo general Setembrino, não transpiram.

Hontem partiu o 56º batalhão de caçadores.

Alguns soldados choravam copiosamente, durante o trajecto, redobrando o choro no momento do embarcar.

Deante da deficiencia de noticias officiaes, falamos a alguem versado na secção da jagunçada:

— Aquillo, meu amigo vae dar o que fazer, mais do que se acastella por aqui.

O fogo lá está vivo e o governo ha de mandar mais força para acabar de vez com aquelles homens terriveis.

— E os aviadores? Elles não o intimidarão com o *festim* que vão levar os srs. Kirck e Darioli?

— Qual *festim*! Dinamyte não espanta dizima.

O que espanta, meu caro, é carta de bicha e bomba chilena...

— Então, são bons?...

— E boas. Feitas aqui no Realengo.

Deixamos o nosso informante e fomos colher notas.

—

O general Vespasiano tem conferenciado seguidamente com os dois aviadores cujos apparelhos já estão promptos para viajar.

O general pensa ainda num movimento de força desta guarnição para o restabelecimento da calma no Paraná que está em chammas.

Hoje o general Vespasiano esteve em conferencia com alguns generaes chefes de brigada e depois foi trocar idéas com o marechal Hermes.

FESTAS

Faz annos hoje, o rev. d. Fernando de Souza Monteiro, bispo do Espirito Santo.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director da secretaria geral da Guerra.

— Faz annos hoje o dr. Eduardo Rabello, clinico nesta capital e professor da Faculdade de Medicina.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Elvira da Silveira Lara, distincta alumna da Escola Normal.

— Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Saddock de Sá, inspector interino do Arsenal de Marinha desta capital.

— Faz annos hoje o capitão de fragata Raul Oscar de Faria Ramos, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

— Faz annos hoje o capitão de corveta Heraclito B. de Souza, capitão do Porto de Pernambuco.

— Com a senhorita Judith de Albuquerque, filha do coronel Caetano de Albuquerque deputado por Matto Grosso, contractou casamento o commerciante da nossa praça sr. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro.

— Festeja hoje o seu anniversario o digno e activo 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Pedro de Freitas Gonçalves Castro.

— O lar do sr. Victorino Medeiros e sua esposa d. Lina Peters de Medeiros foi enriquecido, no dia 15 do corrente, com o nascimento de duas lindas crianças que receberam os nomes de Moacyr e Emma.

O 20 DE SETEMBRO EM PORTO ALEGRE

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 21 (*retardado*) — Commemorando a data de hontem, anniversario da proclamação da mallograda Republica de Piratiny, o Gremio Gaúcho inaugurou o busto de Bento Gonçalves e os retratos de Paulo Bandeira, Gaspar Martins e Julio de Castilhos.

Falou sobre a gloriosa data o dr. Alcides Cruz.

A AVÓ

NICTHEROY

No edificio do *Forum* perante o dr. Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara, proseguiu hontem o summario de culpa a que responde o réo Bernardino Marques Ouriques, autor da morte de Duval Corrêa, facto occorrido em dezembro ultimo, na travessa Carlos Gomes, tendo prestado depoimento as testemunhas Franklin Martins da Silva e Olympio Pereira da Silva.

—

Na praia da Ilha do Engenho, no municipio de S. Gonçalo, appareceu hontem o cadaver de um individuo desconhecido, cahido ao mar, ha cinco dias, de bordo do rebocador *Tamoyo* de propriedade de Manoel Quadros.

O cadaver apresenta signaes de violencia e acha-se em adeantado estado de putrefação.

Na delegacia daquelle municipio foi aberto inquerito a respeito, tendo o capitão Oscar Maldonado, delegado de policia do visinho municipio, solicitado á delegacia da 1ª zona a presença dos medicos legistas, afim de ser autopsiado o corpo, que se encontra no necroterio de S. Gonçalo, e tambem a presença de Manoel Quadros e da marinhagem do rebocador *Tamoyo*, para prestarem as suas declarações.

—

O sr. José Passeri queixou-se hontem á policia de que durante á noite foi arrombada uma porta da sua fabrica de fogos á rua Dr. Paulo Cesar, verificando terem sido roubados fogos e materiaes no valor de cerca de 200$000.

A victima suspeita de seu ex-empregado José de tal de nacionalidade portugueza, accrescentando que os objectos roubados não podiam ter sido carregados por um só individuo.

—

Por ter furtado uma lata de leite do café e bilhares da rua Visconde do Rio Branco n. 257, foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 1ª zona, hontem, ás 21 horas, o pardo João Pinto Guerra, de 18 annos de edade, sem profissão.

—

Os nossos collegas d'*O Fluminense* publicaram hoje a seguinte local sobre a quebradeira que vae pela Prefeitura:

«Hontem, pela manhã, alguns operarios ha dias dispensados das obras da Prefeitura e que ainda não receberam o pagamento de mezes atrazados, foram ao edificio da mesma Prefeitura, afim de exporem ao prefeito as afflictivas condições em que se acham.

Não encontrando o prefeito na repartição, dirigiram-se á sua residencia onde tambem não o encontraram, visto já ter saido.

Apezar da attitude pacifica dos operarios houve quem suspeitasse dos seus intuitos e pedisse a presença da policia, comparecendo uma grande força de cavallaria, que infelizmente já não encontrou no local as pobres victimas da quebradeira dos «salvadores».

—

Deve ser julgado hoje no Tribunal da Relação o pedido de «habeas-corpus» requerido pelo advogado dr. Horacio Campos, em favor da menor pubere Candida Vieira de Souza e de sua mãe Macaria Leal.

Como se sabe trata-se de uma herança superior, a rs. 200.000$000, cujo inventario corre no juizo de direito de Cantagallo e no correr do qual o advogado da menor recorreu para a Relação accusando ao mesmo tempo de prevaricação o referido juiz.

—

Fazem annos hoje o professor Luiz Antonio da Costa Junior, activo inspector escolar do Estado, e o padre Augusto Lanego, estimado vigario da freguezia de S. João da Barra.

Nossos cumprimentos.

—

O processo a que responde Americo Alves Bellas, autor da tragedia do Cubango, foi hontem enviado ao cartorio do escrivão do Tribunal do Jury afim de ser preparado para ser julgado na sessão do mez proximo.

—

O dr. Pinho Junior, Juiz de Direito da 2ª vara, marcou hontem os dias 20 e 23 do mez proximo para serem installados os Tribunaes do Jury dos municipios de S. Gonçalo e Maricá.

—

Os nossos collegas d'*O Fluminense* referem-se hoje ao seguinte facto, que está exigindo providencias da policia:

«A uma hora da manhã de hontem, ao chegar á praça Martim Affonso, o auto n. 44, guiado pelo chauffeur Benjamin Lopes conduzindo alguns moços que regressavam do theatro, um transeunte escorregou em uma pedra e caiu, não sendo, porém offendido pelo citado auto.

O auto proseguiu na viagem e ao entrar para o lado da Ponte Central foi alvejado por um tiro de garrucha disparado por um agente de policia que ali se achava.

Os passageiros do vehiculo passaram por um susto enorme, por pouco escapando de serem victimas da imprudencia do desastrado agente.

Esse auxiliar da autoridade precisa ser chamado á ordem, afim de que não reproduza o abuso que poderá ser das peiores consequencias.»

—

Na matriz de S. Lourenço, reza-se amanhã, ás 9 horas, missas por alma de d. Paulina Pereira da Silva e de Francisco Gomes dos Santos.

(*Do nosso correspondente*).

Mangars, a quem devo a vida, afim de voltar para junto de Jorge Ramel.

Immediatamente, cheio de coragem e com mais ardor do que nunca, começarei a trabalhar.

E' por ti, querida Eugenia, por tua mãe, e tambem por Denise, que farei todos os sacrificios.

Vamos, pensando em todos tres, a inspiração não me faltará; farei lindas coisas, verão.

— Oh! sim, meu bom Luciano, serás um grande artista como o senhor Ramel.

— No proximo anno, no *Salon*, espero apresentar dois quadros, um dos quaes já está concluido.

O meu mestre disse-me que causariam admiração, e que encontrariam compradores.

Então, venderei facilmente todos os quadros, e terei muitas encommendas.

Ah! mas sou ambicioso! Por tua causa, desejava ganhar rios de dinheiro, quero offerecer-te uma fortuna.

E' preciso que me torne celebre, e que seja premiado como o meu mestre.

— Terás tudo isso,—disse Denise.

— Assim o espero.

— Eu, exclamou Eugenia em tom adoravel, não desejo tantas coisas.

Ama-me sempre, Luciano, mesmo pobre, serei sempre feliz.

Nem todos podem ser ricos, e ha pessoas pobres que vivem melhor do que os ricos.

Filha de operario, nasci para trabalhar, e não para possuir riqueza.

Trabalharemos ambos, Luciano.

— Sim, sim,—replicou o mancebo sorrindo,—veremos isso.

— E amando-nos sempre seremos felizes.

A conversação dos dois amantes continuou até ao momento em que Denise, levantando-se, lhes disse:

— Agora, é preciso separarem-se.

— Já — murmurou Luciano com tristeza.

— Tu bem sabes as recommendações que me fez o senhor Mourillon.

— Comprehendo, — disse Eugenia, — se permanecesse aqui muito tempo, poderiam notar a minha ausencia.

— E' verdade, e isso poderia prejudicar os projectos do conde de Solenre e do senhor Mourillon.

Os dois jovens haviam-se levantado.

Abraçaram-se.

Denise accendeu a lanterna.

Eugenia deu um ultimo beijo em Luciano, e as duas donzellas desappareceram.

Quando a menina Lureau voltou para junto da viuva, que não saira do kiosque, estava vermelha como uma papoula.

— Bem se vê que dormiste, — disse-lhe a viuva.

E como estás das dores de cabeça?

— Já passaram.

IX

UMA VISITA INESPERADA

Havia oito dias que tres costureiras trabalhavam na Tourelle.

Chegavam a Ville d'Avray no primeiro comboio da manhã e regressavam a Paris ás nove horas da noite.

Rabiot, que nada tinha que fazer na capital, passava todo o tempo na villa.

A' noite, fingia que ia tomar o comboio, mas depois de dar uma volta, atravessava o atalho que conduzia ao seu chalet.

Não precisando da creada, despedira-a, depois de uma discussão que provocara.

O dia da assignatura do contrato estava marcado.

Nessa occasião, a senhora Fournier dava um jantar e um baile

Convidara o primo Parizot, a prima Gervasia, o tabellião e o seu primeiro escrevente, dois amigos de Rabiot, etc.

A falsa viuva mandara tambem convites a monsenhor José Aguiar e ao cura de Ville-d'Avray, mas este recusara.

Emquanto ao padre hespanhol, tinha promettido fazer o possivel para assistir á assignatura do contrato.

Quatro dias depois, effectuar-se-ia o casamento civil em Paris, e no dia seguinte, que era uma segunda-feira, o casamento religioso seria celebrado na egreja de Ville-d'Avray.

Vendo tomar todas estas disposições, e ouvindo falar constantemente do seu proximo enlace, Eugenia ter-se-ia inquietado, se não depositasse plena confiança em Mourillon.

Sabia que velavam por ella, e que ficaria livre muito breve.